

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

O ALGARVE

(SEMANARIO)

Domingo, 9 de outubro de 1910

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
 Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

Novo Regimen

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Contou os seus ultimos dias o regimen monarchico na governação do paiz, apesar de haver atrevesado um largo periodo secular de brillantes tradições e de gloriosos feitos dos seus servidores!

Foi uma surpresa inesperada o movimento revolucionario, que, concentrado na capital, ali, em dois dias, eclipsou as paginas douradas da nossa antiga historia com os brillhos fascinantes de uma epocha nova para esta patria de nós todos, tão querida, tão gloriosa, tão zelosa da sua integridade e da liberdade em que afirma a sua autonomia!

Não ha retrocessos no caminho dos povos; e as nações, que desprezam o grande hausto da expansibilidade dos ideaes da humanidade, terão que succumbir se lhes falharem as forças para realizar esses lances de progredimento!

A velha monarchia portugueza não viu que se separava da nação, a que presidia, negando-lhe a conformidade com as aspirações de progresso, que em todo o paiz palpitavam como massa convulsionada por uma grande compressão!

Não faltou ao joven e malogrado representante da monarchia quem lhe fizesse sentir que o divorcio da opinião liberal era um perigo para todos!

Os acontecimentos tem vindo desde tempo bem cruéis e muito significativos das perigosas consequências de tão repellidas obstinações!

Nem faltou lealdade dos servidores das esquerdas das suas fileiras, que tantas e bem repetidas vezes prediziam o perigo do divorcio da simbolisação da realza com o sentir moderno dos povos governados!

Não quiz o monarcha destronado acompanhar no mais largo das exigencias da aspiração liberal o povo a cujos destinos assistia e eis que, subito, o mais pavoroso cataclismo lhe derriba o throno e lhe abre a estrada do exilio!

Mas... o mais pavoroso ainda para a monarchia decahida não é tanto a lucta titanica dos reivindicadores das liberdades ameaçadas!

Ha uma coisa peor que essa hecatombe de dois dias em que succumbiram filhos dilectos da familia portugueza!... Ha o mais cruel ainda para essa monarchia afundada!... E' que a nação se conforma contente, alegre, satisfeita com a nova situação creada ao paiz e... applaude e não deplora essa catastrophe, que derriu um throno, que viera da historia com tão sólidas raizes!

Que significado, pois, maior pode haver da força das grandes ideias que sabem irromper das oppressões mais irritantes?!

Para deante sim e sempre!
 Para traz nunca! Disse-o a nação na sua reverencia d'homenagem ao facto revolucionario, que lhe desanuviou os horisontes tão carregados de nuvens por imperdoaveis erros!

Ora, esta derrocada de um regimen, que não provocou um grito de lastima, uma lagrima de compunção; este desfazer do estatuido, bem cercado de applausos de toda a parte consciente da população portugueza, significa bem que estavamos muito mal e que a felicidade da nação não era a que lhe preparavam os ne grumes medonhos da obscuridade de tempos odiosos e suffocantes!

Queixe-se a monarchia decahida dos servidores, que lhe falseavam a missão! Lastime-se da cegueira que não lhe consentiu esclarecer-se nos claros lumes da natural evolução! Chore no seu desterro as provocações, que não soube prevenir, contra as liberdades publicas e leia-se na historia mais esta eloquente lição dos destinos oppostos de governantes e governados, quando não sabem substanciar na mesma identificação a aspiração universal.

E se nós, n'uma sinceridade de applauso, aqui curvamos homenagens aos factos consumados e nos apraz glorificar o sol nascente de uma ampla liberdade da nossa patria, tambem temos o dever de dizermos a esses homens, que nos hombros tomaram o legado dos nossos destinos, que tratem esse legado precioso com o interesse e consciencia da alta missão que a nação lhes confiou!

Será essa a sua benemerencia!

GOVERNADOR CIVIL

Foi nomeado governador civil do distrito de Faro, representante da situação republicana, o sr. Zacarias José Guerreiro.

Seria offender a modestia d'este illustre cavalheiro enumerar aqui as nobilissimas qualidades que ornaram o seu espirito superior, escla recido, criterioso e conciliador!

Basta que se diga que a escolha do sr. Guerreiro para chefe superior do distrito foi tão applaudida, tão bem aceite por todas as classes, que não ha uma voz discordante sobre o acerto de tal nomeação.

O sr. Guerreiro tem sido cumprimentado e felicitado, não só pelos seus correlegionarios, mas tambem pelos demais elementos interessados de diversas maneiras na politica portugueza.

Todas as pessoas pensantes e conscientes de todas as classes tem significado ao sr. Guerreiro o muito que applaudem a sua nomeação e o muito que confiam na sua missão conciliadora de chefe de distrito.

Novo administrador do concelho

O sr. Bernardo de Passos, d'Alportel, foi o escolhido do sr. governador civil para administrador do concelho de Faro e fez uma boa escolha, pois o sr. Passos é sem duvida um belo caracter e espirito illustrado e conciliador muito proprio para o desempenho de tal cargo.

O sr. Conde do Cabo de Santa Maria, que desempenhava aquellas funções por sua qualidade de presidente da camara de Faro, foi em pessoa dar a posse ao novo administrador do concelho fazendo uma demonstração dupla, de acatamento pela legitimidade da escolha e pela qualidade da pessoa escolhida, o sr. Bernardo de Passos, que a elle como a todos nós é bastante sympathico.

Marinha Portugueza

Toda a officialidade e praças da Marinha de Guerra Portugueza, em serviço no Algarve, acompanharam br osamente o movimento dos seus camaradas de Lisboa, pondo-se ao serviço do governo republicano.

Em honra á nova Bandeira Republicana Portugueza, tem estado fazendo a guarda principal do Governo Civil forças destacadas de diferentes navios de guerra ancorados no nosso porto.

Na manifestação de sexta feira os populares que iam á frente de uma philharmonica que tocava a «Portugueza» encontrando o sr. tenente Maduro fizeram-lhe calorosa manifestação e levaram-no aos hombros em triumpho, um pequeno espaço, para ser saudado pelos manifestantes.

Adhesões

No Algarve não se fizeram esperar as adhesões de todos os individuos, que desempenham funções publicas, ao novo regimen; tambem entre os chefes dos extinctos partidos lavra um manifesto sentimento de sympathia e de benevolencia para a nova situação politica do paiz.

Todos os que não querem invalidar-se no serviço da causa publica convenceram-se que é dever civico aceitar em plena lealdade a evolução que se impõe pela amplitude de vis-

as liberaes e pela corrección com que os novos dirigentes da familia portugueza mantem os seus propósitos de respeito e salvaguarda de todos os direitos e interesses quer particulares como geraes que não affectem os principios da governação que repr sentam.

As affectuosas demonstrações prestadas ao novo governador civil na pessoa do sr. Zacarias José Guerreiro são bem significativas do espirito de adaptação ao novo regimen que a todos anima.

Plano do governo republicano

De um telegramma enviado pelo ministro da justiça ao jornal americano *New York Times*, sabe-se que as medidas immediatas que o governo da republica portugueza vae promulgar, são: Instrução Publica largamente diffundida; defeza nacional maritima e terrestre assegurada; administração colonial descentralizada; autonomia do poder judicial; garantia completa de todas as liberdades escencias; extinção do juizo d'instrução criminal; expulsão de frades e irmãs da caridade e encerramento das escolas congreganistas; instrução obrigatoria; registo civil para nascimentos, casamentos e obitos, separação da igreja do Estado.

Inquietações

Todas as familias d'esta provincia que tem pessoas queridas em Lisboa passaram tres dias de muita inquietação sem poder noticiar

Felizmente quasi todos se tem tranquilizado pois apenas ha noticia de dois mortos militares algarvios, um d'esta cidade e outro de S. Braz.

O sr. dr. Manuel Aguedo de Miranda, que estava no hotel Continental do Rocio, esteve n'estes dias represado no hotel onde elle e todos os hospedes não se deitaram durante duas noites, passando todo o tempo n'um corredor interno do hotel onde se refugiaram todos os hospedes que não podiam estar sem risco nos quartos fronteirios ao Rocio, centro mais violento do movimento.

O mesmo aconteceu á sr.ª Condesa do Cabo de Santa Maria que com o seu neto Manuel de Mello está n'aquelle hotel.

ECCOS DA SEMANA

Os grevistas

Nada tem que ver com o movimento politico que se effectuou no paiz o conflicto havido em Silves entre os grevistas e a força publica durante a greve.

O caso deu-se tendo ficado feridos alguns populares e um morto.

Uma informação errada de que em certo sitio, á sahida da cidade, a força publica molestara alguns operarios determinou a expansão d'alguns exaltados, convidando os populares reunidos a vingarem os seus companheiros, suppostos maltratados e um chuvaeiro de pedras cahiu sobre a força.

O commandante d'esta deu os avisos da praxe de que ia carregar sobre os populares, mas estes, obstinadamente convencidos de que a força não atiraria sobre elles, sem ordem superior, mantiveram-se na sua attitude de aggressão, que deu lugar a que o commandante da força, feitas as prevenções ordenasse as descargas, sendo as duas primeiras com alvos altos.

N'este conflicto morreu um popu-

lar e ficaram feridos varios outros. O panico na cidade de Silves foi grande, por se julgar insufficiente o numero de praças ali destacadas para conter o numero pessoal operario interessado n'estes assumptos da greve de corticeiros.

Imprensa

Suspendeu a sua publicação, não sabemos se temporariamente, o *Noticias de Loulé*, semanario monarchico, de que era redactor principal o rev. M. Basilio Correia.

NOTICIAS VARIAS

Pelo sr. dr. Frederico Tavares Côrtes foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria de Seabra, sobrinha do sr. Carlos Albers, engenheiro ao serviço nas Obras Publicas, d'este distrito.

—Regressou da praia da Rocha com sua familia o sr. Abraham Amram.

—Esteve em Faro o sr. José Pereira Paiva Junior, recebedor na comarca d'Albufeira.

—Com sua familia retirou d'Olhão para S. Braz d'Alportel, o sr. dr. Albuquerque, clinico n'esta freguesia.

—Partiu para Lisboa o sr. dr. Mathews Teixeira d'Azevedo.

—Regressou da ilha da Culatra com sua familia o sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga.

—Esteve n'esta cidade o sr. Manuel José Netto, d'Albufeira.

—Esteve em Faro o nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Esteve n'esta cidade o sr. Manuel de Vasconcellos, socio da casa Vilarinho & Sobrinho, de Silves.

—Na madrugada de quarta-feira, quando soprava vento rij, do levante, um escalero do vapor francez, que está á barra de Portimão a receber carregamento de figo e que tentava passar a barra para communicações com a terra, foi tomado por uma campã do mar e virou-se, ficando submergidos os quatro tripulantes que trazia; d'estes, tres conseguiram alcançar uma canoa de pesca que se aproximava; mas o quarto, um rapaz de vinte annos não mais foi visto, tendo desaparecido na voragem.

—Recolheu hontem com a sua familia á sua casa n'esta cidade o sr. Constantino Cumano, apoz a sua vorenção na praia da Rocha, onde foram muito estimados.

—Está em Portimão o sr. Joaquim d'Almeida Negrão, sua esposa a sr.ª D. Isabel Corte Real Negrão é esperada n'aquelle villa na proxima semana.

—Esteve n'esta cidade o rev. Julio Baptista, prior de Paderne.

—Retirou para Melides (Grandola) a sr.ª D. Francisca das Dões Mathews, professora official d'aquelle localidade.

—Regressou de Pedrouços a Beja, com sua familia, o sr. Marcos Bontes, nosso collega da *Folha de Beja*.

—Em Portalegre acaba de ser organizada uma corporação de guardas nocturnos.

Santa Casa da Misericórdia

Subscrição

Transporte.....	146\$800
D. Thereza Ortigão.....	500
Dr. Francisco Vaz.....	100
Manuel Jesus Belmarço.....	25000
F. de Sousa Magalhães.....	15000
João Judice Fialho.....	50000
E. Penteado.....	500
Joaquim Nascimento Ramos.....	300
Padre J. Mascarenhas.....	500
Dr. Justino Bivar.....	15500
Dr. M. Sampaio e Mello...	15000

Table listing names and amounts: D. Izabel Bivar 15000, Constantino Cumano 28000, Honorato Pires Santos 500, Dr. A. Athaide 18000, Antonio Machado 15000, Raul Bivar 500, Carlos H. Albers 500, João Baião 100, Dr. José Teixeira d'Azevedo 5000, Antonio Rebello Neves 200, Dr. João Lopes G. Reis 15000, D. Maria Cumano 105000, D. Izabel Pereira e irmã 50000, D. Maria do Carmo Mascarenhas 25000, Dr. Rodrigues Davim 15000, Anibal Santos 15000, Dr. Victor Fonseca 15000, Dr. Gago Nobre 50000, Domingos Arouca Junior 500, Dr. Frederico T. Cortes 28000, Anonymo 50000, Paulo Pinto 25000, Magnel José Nobre 15000, D. Antonio Barbosa Leão (bispo do Algarve) 25000, Conego Vice Reitor 500, Capellão da Palmella 500, Dr. Themudo 500, Dr. J. Francisco Soares 500, Dr. Novaes 500, Prior d'Olhão 15000, Padre Bernardino Pessoa 500, Dr. Guerra Leal 15000, José Estevão Afonso 15000, Abraham Amram 35000, D. Mahantob Sequerra 25000, D. Luna Sequerra 15000, Moysés Sequerra 500, Afonso Freire 500, F. José Soares 500, Antonio Sancho 25000, Aarão Sequerra 35000, Alexandre Ortigão do Carmo 25000, Bento José da Silva 15000.

A transportar... 252500

AUSPICIOSO CONSORCIO

Pouco depois partiram os sympathicos noivos para a estação do caminho de ferro de Loulé, a fim de tomarem o comboio para se dirigirem a Monsanto, terra da naturalidade do nubente, onde vão residir. Foram acompanhados á referida estação pelas mesmas damas e cavalheiros que formaram o cortejo de casa á igreja, e mais as sr.ªs D. Maria Rosa Dourado Eusebio, D. Carolina Maria Vieira, D. Francisca Pires Uva da Luz, mãe da noiva, D. Maria das Douras Soares, D. Maria de Sousa Soares, D. Maria Clara da Luz Uva, D. Francisca Pires Uva e D. Maria da Conceição Luz, avó e irmã da noiva, D. Maria Sancho Uva, D. Joaquina Uva Sancho, D. Catharina Netto Lourenço, D. Maria Clara Eusebio de Brito, D. Maria Francisca de Sousa Eusebio, D. Maria de Sousa Gallego, e D. Maria Barbara da Luz.

Que sejam felicissimos e que a sua lua de mel seja inextinguivel são os nossos mais fervorosos votos.

Na corbeille dos formosos noivos viam-se entre outras, as valiosissimas prendas seguintes:

Do noivo á noiva, meio adresse e pulseiras, em ouro com pedras e brilhantes. Da noiva ao noivo, um alfinete de ouro, cravejado de diamantes. Dos paes dos noivos, um centro de mesa em crystal e prata, um estojo com objectos de prata, para serviço de mesa e uma abotoadura de ouro com brilhantes. Dos paes da noiva ao noivo, uma abotoadura em ouro com saplyras e perolas. Dos paes do noivo á noiva, um pendente em ouro com perolas e diamantes.

Das sr.ªs D. Maria Uva da Luz, um alfinete com brilhantes; D. Maria Netto Lourenço, escovas e pente em prata; D. Zulmira Netto Lourenço, uma argola em prata perfumada de ouro; D. Maria da Gloria Pires Luz, um guarda joias em prata; D. Maria da Conceição Castello, um anel de ouro com brilhantes; D. Julianna Rosa Sancho Uva, um estojo com colheres para chá, em prata; D. Maria Pires, uma palmatoria de prata; D. Francisca dos Reis Uva da Luz, uma bolsa grande de prata; D. Maria do Espirito Santo Agostinho, uma imagem de S.º Antonio, em biscuit; D. Florinda Sancho Uva, um dedal de prata; D. Maria Clara Ventura Eusebio, uma chavena e pires em louça de sévres; D. Maria do Sousa Luz Gallego, uma palmatoria em prata cinzelada; D. Maria do Espirito Santo Passos Pinto, uma salva de prata; D. Maria Pires Uva, um paliteiro de prata; D. Maria Clara

Eusebio, quadro com a imagem do Coração de Jesus; D. Joanna de Campos Patricio, uma palmatoria em prata com relevos; D. Maria Sancho Uva, uma bilheteira em prata cinzelada; D. Maria Victoria Eusebio, uma bandeja em crystal; D. Maria Luz Soares, um quadro bordado a seda e es camilla; D. Encarnação Uva da Luz, uma caixa com lenços bordados; D. Palmira Dias Sancho, um estojo com chavena e pires em louça chinesa; D. Maria Dias de Sousa Uva, um estojo de costura em prata cinzelada; D. Carlota Machado, uma pregadeira em seda bordada a matiz; D. Florinda Dias Eusebio, uma lamparina em crystal lavrado.

Dos srs. Manuel de Sousa Eusebio, uma caixa para pês de arroz em crystal e prata; José de Sousa Uva, um quebra-nozes em prata galvanizada; José da Luz e Brito, meio adresse e pulseira em ouro com brilhantes; João de Sousa Eusebio, uma argola para guardanapo, em prata perfumada a ouro; prior Luiz Manuel Vieira, um estojo para serviço de chá, em prata; José de Campos Patricio, um jarro para agua em crystal e prata; José de Sousa Uva Junior, um porte serviette em ouro; José de Campos, duas chavenas em louça da China; Manuel Joaquim Eusebio, uma manteigueira em crystal; Francisco da Luz Clara Junior, um estojo de toilette para cabelo em prata galvanizada; Manuel d'Oliveira Castello Branco, um estojo com colheres de prata perfumada a ouro, para chá; padre Joaquim Vaz d'Azevedo, um estojo com colheres de prata perfumada a ouro; José de Campos Patricio, um estojo com escovas em prata para toilette; José Rufo, uma escova para feto, em prata; Daniel Ferreira da Trindade, um chicote com cabo de prata e dr. José Joaquim Soares, uma bilheteira-floreira, em louça de Sévres, com donativos em relevo e muitas mais prendas que não podemos apurar o nome dos offerentes.

M.

Advertisement for Antonio Martins Paula, Pharmaceutico e cirurgião dentista, participando aos seus ex.ªs amigos, clientes e ao publico, que abriu a sua phar-macia na Rua Conselheiro Bivar, onde gostosamente receberá os ordens de todos os que com ellas o quizerem honrar.

VACCADA EM FARO

No dia 20 do corrente, por occasião da feira que tem lugar n'esta cidade, realisa-se uma esplendida corrida de vacca, promovida a capricho por um distincto aficionado. Calcula-se que a lide decorrerá animadissima, pois que trabalham em competencia portuguezes e hespanhoes. Haverá no intervalo, entre dois luctadores conhecidos no meio sportivo, assaltos de box ja tsu, em que é arbitro o brilhante athleta sr. John Alves.

Os preços de entrada serão reduzidos, e as creanças até dez annos só pagam meios bilhetes. Como de costume uma philharmonica abrilhantar á festa.

CHRONICA DAS PRAIAS

Praia da Rocha

No sabbado passado foi completa d'interesse a diversão d'esse dia. Teor os maritimos d'esta região grande fé na imagem de Santa Catharina que está na espella da fortaleza e por isso todos os annos lhe fazem uma festa, com arraial e fogos, a expensas de um cofre em que juntam algumas esmolas de pescadores. E' dizer que uma festa d'estas com procissão, fogos, sermão e feira de fructas é mais que sufficiente estímulo para haver uma extraordinaria concorrencia de povo a estes sitios.

Foi o que succedeu sendo n'essa tarde muito o movimento de carrinhas conduzindo ennumeradas pessoas e maior ainda o numero das que não logravam logar nos carros.

Toda a avenida da fortaleza e largos proximos colmeava de gen'e para ver a procissão na tarde e á noite os fogos.

Mas no casino a festa que se lhe seguiu tambem foi atrahente e interessante.

Realisaram-se os jogos floreas, generos de sport n'este pequeno meio que ha trez annos aqui anda realiado com agrado e cultivo directo ou indirecto das scenas algarvias tão inspiradoras na lascivia da beira mar e nas vistas exstantes dos panoramas dos nossos campos, se é que os bellos rostos das nossas lindas algarvias, adiante e primeiro que tudo, se esquivam a inspirar estes sonhadores do bello e da inspiração.

A musa algarvia este anno foi fecunda, apresentando no concurso nada menos de onze glosas ao mote offercido e mesmo não sendo este dos que melhor poderia adaptar-se á modelação da glosa.

Damos adiante as quatro poestas que obtiveram a avançada da classificação.

Depois de apresentado o julgamento do jury e conhecidos os bemaventurados tiveram estes o direito de escolher a rainha e as damas d'honor que deveriam fazer-lhe a cô.te.

O jury era formado pelos srs. Luiz Mascarenhas como presidente; dr. Corte Real e dr. Castanho.

Os qualificados foram, por sua ordem, os srs. José Pereira de Mattos, Manuel Gomes e Victor Figueiredo; o primeiro tinha de escolher a rainha e dirigiu-se a ex.ª sr.ª D. Carolina Maravilhas, que entre palmas e victoriasções foi pelo sr. Mattos conduzida ao throno; em seguida os srs. Gomes e Victor Figueiredo conduziram as meninas Pimentel e Maria Menies uue vieram fazer parte da côrte na sua qualidade de damas d'honor.

Frito o cortejo devido á rainha, procedeu-se á organização da quadrilha d'honor sendo par marcante com a rainha o sr. José Mattos e seu visavis o sr. Luiz Mascarenhas, presidente do jury, que teve por par a sr.ª D. Maria Augusta Maravilhas, mãe da rainha, e os srs. drs. Corte Real e Castanho escolheram para pares respectivamente as sr.ªs D. Maria Francisca Bivar e D. Anna Bivar tendo por vis-avis os srs. Gomes e Figueiredo que dançavam com as suas esllidas damas d'honor.

Esta quadrilha começou por um desfile em frente da rainha ao som d'um hymno.

Depois dançou-se com entrain durante toda a noite, intervallada a dança com uns numeros das cançone tistas que foram muito applaudidas e bisadas.

Assim se passam os dias n'esta bella estancia; já na vespera, no sabbado, a noite lóra tambem muito interessante pela soirée, theatro e concerto que vinha annuciado de ha dias.

Não nos permite o espaço, de que dispomos, dar uma noticia mais larga d'esta encantadora festa, em que tomaram parte as distinctas damas que aqui se tem evidenciado no canto e na arte dramatica. Resumirei a referencia miuistrando o programma executado.

Assim foi elle: 1.ª parte; Ouverture pelo quartetto, versos ditos pelo sr. Rogerio Peres, Romãnce em piano pela sr.ª D. Magdalena Antunes e pelo quartetto; seguiu-se a comedia do sr. Carrasco Guerra, «Eterno Prodigio», desempenhada magistralmente pelo auctor e pela sr.ª D. Carolina Maravilhas.

2.ª parte, a réverie «Sognai» cantada admiravelmente pela sr.ª D. Lucinda Garrido; o dialog «Rapaziadas» dito entre gargalhadas e applausos pelos srs. Rogerio Peres e João Carlos Mascarenhas. 3.ª parte, o episodio dramatico de Carrasco Guerra, Horas d'amargura, desempenhada pelo mesmo sr. e as sr.ªs D. Carolina Maravilhas e D. Maria do Natal Maravilhas. 4.ª parte, Nocturno em piano por D. Magdalena Antunes.

Bonjour Suzon, cantada por D. Lucinda Garrido e a comedia «Arte de Montese», desempenhada p la sr.ª D. Maria Vieira, Segurado Silva, Carrasco Guerra, Candido Penedo e José Antonio Mascarenhas.

Como bouquet final d'esta festa subiram ao palco as meninas e rapazes que constituem o grupo d'esta colonia, cantando novamente os formosos côros que em noite anterior já haviam pro-

vacado os enthusiasmos da assistencia e agora se repetiram.

Vive-se aqui assim, n'este delicioso encanto.

Na segunda feira houve o passeio em burros, dirigindo-se a numerosa e febril cavalgata para a povoação de Ferragudo, á quinta do sr. Antonio Judice, onde se juntaram os farneis n'am delicioso lunch.

Na quinta feira o salão do casino teve uma extraordinaria concorrencia pelos annuncios de se dançar n'essa noite novamente A Pavana que aqui tem constituído uma das novidades d'esta epocha mais interessantes e apreciadas.

Despediram-se n'essa noite os concertistas e as cançonetistas por terminarem os respectivos contractos.

Actualmente a musica de que se dispõe é o piano e o violino e apezar das falhas pela retirada de muitas familias e varios elementos prestantes da colonia, ainda se esperam bellas noites festivas até á despedida geral, que costuma ser entre 15 e 20 do mez de outubro.

Poesias premiadas nos jogos floreas da praia da Rocha, este anno

MOTE

Se vou para quem não devo Não me perguntes porque Antes d'amar não se sabe Depois d'amar não se vê.

GLOSAS

Do sr. José Mattos (1.ª classificada)

Encanta-me o teu olhar E a dizer-te não me atrevo Quando penso em te fallar Hesito, fico a cisnar Se vou para quem não devo

Do sr. Francisco de Sousa Gomes (2.ª classificada)

E tu a culpa, tem pena Se vou para quem não devo A' minha vida serena Vieste tirar enlevo.

Foi se a minha fé jurada Sincera fé de quem crê Que vida tão desgraçada Não me perguntes porque.

Ninguém calcula o que cabe De travar n'um coração, Antes d'amar não se sabe O que custa a solidão.

Do sr. Victor Figueiredo (4.ª classificada)

Oh minha musa querida Minha fada estremeçada Que teu amor não acabe... Pesas bem a casta chamma, Que todo o ser nos inflamma, Antes d'amar não se sabe.

Entre tormentos e traição Mal ferido o coração Resignado já não eré Assim, quasi indifferente Elle ri p'ra si contente Depois d'amar não se vê.

Do sr. Victor Figueiredo (4.ª classificada)

Para que és tão desdenhosa Quando te fallo o escrevo? E me censuras, malhosa Se vou para quem não devo?

Aos teus encantos rendido O pó que pisas beijei Hoje fujo, arrependido Não me perguntes porque

Viverei triste, exilado, Té que meu tormento acabe Quem te tivesse evitado!... Antes d'amar não se sabe

Só fitando a tua imagem Para o teu logo caminho; Não vi a t'reda miragem; Depois d'amar não se vê

CESAR CANTU

Resumo da Historia Universal (Um volume de 850 paginas)

Tradução portugueza por Horacio Poiars, antigo professor e reitor do Lyceu Nacional de Macau, offerocida aos seus discipulos e amigos do Extremo Oriente

Poucas pessoas poderão comprar a Historia Universal de Cesar Cantu cuja edição portugueza é em 20 volumes, cada um dos quaes se vende a 1500 réis brochado ou 15700 réis encadernado. Porém todos poderão adquirir e ler um resumo d'essa monumental obra do grande historiador universalmente conhecido e considerado dos primeiros, e ainda o primeiro sob o ponto de vista do merito moral e philosophico, constituindo o seu trabalho uma excellente preparação para o estudo da historia contemporanea.

O compendio da Historia Universal de Cesar Cantu do professor Juan B. Ensenat, resumo em 800 paginas, toda a obra do grande historiador, e a repetição das suas edições mostra o successo que tem tido. Vae ser publicado em portuguez nas officinas do «Commercio do Porto».

Preço, pagamento adiantado, para quem se inscrever como assignante até 30 de setembro proximo, 15200 réis, franco de porte.

Depois de exposto á venda o preço será 15500 réis.

A quem se responsabilisar por cinco exemplares será offerocido mais um gratis.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio ou carta registada, devem ser dirigidos ao proprietario e traductor:

Horacio Poiars — (Districto de Coimbra). Cantanhede. Mira

São igualmente satisfeitos todos os pedidos vindos do Brazil, que sejam feitos por carta registada, devidamente lacrada, contendo uma nota de cinco mil réis, dinheiro d'aquelle paiz, representando essa importancia não só o preço total do livro mas tambem o porte e registro do correio.

Egualmente se aceitam notas de qualquer outro Paiz ou Banco, remetidas da mesma forma de qualquer parte; sendo, para este effeito o preço, nas mesmas condições, tres rupias e meia na India, ou duas palcas e meias (réis 25050) no Extremo Oriente e America do Norte, ou 1 franco, ou 7 schillings, ou 7 marcos, ou 7 pesetas; e correspondendo sempre a cada requisição de cinco exemplares mais um gratis.

Pede-se toda a nitidez na indicação dos nomes e endereços a todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua assignatura.

Em especial os pedidos do estrangeiro que não vierem acompanhados da respectiva importancia não serão satisfeitos, sem quermos com isto maguar pessoa alguma, e apenas simplificar o serviço de publicação

HENRIQUE BORGES

cirurgião dentista pela universidade de Coimbra, conserva fechado temporariamente o seu consultorio em Faro.

Secção de Annuncios

CONCURSO

A camara municipal do concelho de Castro Marim, devidamente auctorizada, faz saber que, por espaço de 30 dias a contar da primeira e unica publicação d'este annuncio no Diario do Governo, está aberto concurso para provimento do logar de continuo da mesma camara com o ordenado annual de 365000 réis.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido praso, os seus requerimentos instruidos na forma da lei.

Paços do Concelho de Castro Marim, 29 de setembro de 1910.

O vereador servindo de presidente,

Antonio Joaquim Madeira Senior.

Vinho verde de Vianna do Castello, a 80 réis o litro, chegou nova remessa á ADEGA DO POVO, na rua Filipe Alistão—Faro. 147

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTÍSSIMO!

Os Ex.^{mas} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o preenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento realisou um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena, proprietario do conceituado estabelecimento de modas, na mesma rua n.º 36, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25-FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

Casa

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

Ao commercio

Guarda-livros toma conta de pequenas ou grandes escriptas, e correspondencia portugueza, franceza e ingleza. Lecciona contabilidade e escripturação commercial. Dirigir a esta redacção.

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas



CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em mutissimas observações officialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas farmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.^o—Conde do Restello & C.^o—Belem—LISBOA.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

FARO

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

CARBORETO

De 1.^a qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

OFFICINA

DE

ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

OS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Atto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MEXDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto por juro pelo meu grau, que tenho empregado as Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surpreendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos teem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonocacica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin, reputando as verdadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hotéis e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.^{mas} freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convém

Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornece qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e collosal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!--Sedas lindas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sohanguns, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550,700 e mais preços.--Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephires estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, perças e crinolines.--Tranças de lã e algodão, barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, fidets e colehoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brinde que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sortido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÊIS

A' nossa exposição de verão!

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIRIO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEIJOS, PASSADEIRAS, TAPETES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:— 19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a

agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

MACHINA DE BARBEAR
«A GILLETE»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes, ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.ª D.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134,—Rua Serpa Pinto,—134

FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre os Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Forneceimento completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais couhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escritorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes